



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00281
INTERESSADO	Centro Universitário de Santa Fé do Sul
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem
RELATORAS	Cons ^{as} Nina Ranieri e Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede
PARECER CEE	Nº 293/2022 CES “D” Aprovado em 10/08/2022 Comunicado ao Pleno em 17/08/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, pelo Ofício GR 005/2021, protocolado em 26/07/2021, solicita a Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 - fls. 3.

O pedido foi protocolado fora do prazo determinado pela Deliberação CEE 171/2019.

Credenciamento como Centro Universitário	Parecer CEE 84/2018, e Portaria CEE-GP 99/2018, publicada no DOE de 15/03/2018, pelo prazo de cinco anos
Direção	Reitor: Guilherme Hiroshi Yamanari Mandato: 30/12/2019 a 29/12/2023
Última renovação de reconhecimento	Parecer CEE 107/2017 e Portaria CEE-GP 128/2017, publicada no DOE de 23/03/2017, pelo prazo de cinco anos
Horários de Funcionamento	Manhã: das 07h30min às 11h10min, de segunda a sexta-feira Noite: das 19h às 22h30min, de segunda a sexta-feira Sábados: das 13h30min às 17h
CH total do Curso	4041 horas
Hora/aula	50 minutos
Período de Integralização	mínimo de 10 semestres letivos e máximo de 16 semestres.
Número de vagas oferecidas	100 (50 diurno e 50 noturno)
Responsável pelo Curso	Elena Carla Batista Mendes (coordenadora e docente do curso). Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade Brasil (2013). Especialização em Programa de Saúde da Família pela FEV (2005). Especialização em Pediatria FAMERP (2010). Graduação em Enfermagem no Centro Universitário de Votuporanga UNIFEV (2003). Professora titular II da Fundação Municipal de Educação e Cultura de Santa Fé do Sul- SP (UNIFUNEC) desde 2007. coordenadora de aulas práticas e estágios supervisionados (2010 a 2019). Participou como Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET -Saúde no período de (2013 -2015). Membro do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Santa Fé do Sul desde 2019. Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul UNIFUNEC desde 2019. Membro do núcleo de estudos em Ciências da Saúde (FAMERP).

Encaminhado à CES em 25/08/2021, os Especialistas, Profs. Antônio Carlos Siqueira Júnior e Eugênia Velludo Veiga foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.559. A visita *in loco* ocorreu em 07/12/2021. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 15/12/2021, sendo encaminhado em 31/3/2022 à AT para informar.

Em 27/06/2022, o processo foi baixado em diligência para esclarecimentos sobre alunos matriculados e egressos, respondida em 28/06/2022 pelo Ofício 10/2022, fls. 588.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, relato os autos como segue.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	5	50 alunos	
Laboratórios de Informática	4	40 alunos	Laboratório IV – 20 alunos
Laboratório de Microscopia	1	80 alunos	

Laboratório de Ciências Fisiológicas e Microbiologia	1	80 alunos	
Laboratório de Anatomia Humana	1	80 alunos	
Laboratório de Práticas de Habilidades	1	25 alunos	

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso (nº)	813 Títulos; 2602 Volumes
Periódicos	155

<http://sophia.funecsantafe.edu.br>

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Adriana Luiz Sartoreto Mafra	Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina - FAMERP de São José do Rio Preto. Bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - FUNEC (2015). Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Fundação Educacional de Fernandópolis (1998).	- Enfermagem em Doenças Transmissíveis - Gerenciamento Aplicado a Saúde Coletiva - Enfermagem na Saúde da Criança
2. Andréia Mura Peres	Especialista em ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA e Graduada em enfermagem.	- Gerenciamento Aplicado a Saúde Coletiva
3. Alcione Michele Castro Consoni	Especialista e graduada em enfermagem.	- Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva
4. Ana Letícia Marchi	Especialista e graduada em enfermagem.	- Enfermagem em Centro Cirúrgico
5. Andreia Estela Moreira de Souza	Doutora e graduada em Ciências Biológicas.	- Imunologia
6. Claudia Lucia de Lima	Especialista e graduada em Enfermagem.	- Legislação em Enfermagem
7. Carmem Costa Martins	Mestre em Ciências Ambientais e graduada em Enfermagem.	- Enfermagem em Emergência
8. Carolina Goulart de Carvalho	Doutora em Engenharia Elétrica e graduada em Matemática.	- Bioestatística
9. Dagmar Aparecida de Marco Ferro	Doutora e graduada em Ciências Biológicas.	- Parasitologia - Biologia Humana II
10. Elaine Doro Mardegan Costa	Mestre e graduada em Filosofia.	- Metodologia da Pesquisa II
11. Elena Carla Batista Mendes	Mestre em Ciências Ambientais e graduada em Enfermagem.	- Programa de Atividade Complementar - Coordenação
12. Flávia Cristina Custódio	Especialista em Odontologia e graduada em enfermagem.	- Enfermagem em Centro Cirúrgico
13. Fabio Mendes Camilo	Doutor em Biotecnologia e graduado em Biologia.	- Farmacologia II
14. Janaina Monteiro Marques de Aquino	Mestre em Ciências do movimento e graduada em fisioterapia.	- Anatomia Humana II
15. Jesse Wilton Basilio	Mestre e graduado em Matemática.	- Matemática Aplicada à Enfermagem
16. Jussara Britto Batista Gonçalves	Mestre em Ciências Ambientais e graduada em Enfermagem.	- Enfermagem na Saúde da Mulher - Enfermagem na Saúde do Recém Nascido - Gerenciamento Aplicado a Enfermagem em Saúde Coletiva
17. Márcia Cristina Nobukuni	Mestre em Tecnologias Ambientais e graduada em Enfermagem.	- Enfermagem na Saúde da Mulher - Enfermagem na Saúde do Recém Nascido - Gerenciamento Aplicado a Enfermagem em Saúde Coletiva
18. Maria Magdalena Cândida e Paula Carneiro	Especialista e graduada em Fisioterapia.	- Anatomia Humana II
19. Rafael Guerra de Aquino	Mestre em Ciências Ambientais e graduado em Enfermagem.	- Gerenciamento Aplicado a Enfermagem em Saúde Coletiva
20. Regina Maria de Souza	Doutora em Serviço Social e graduada em Psicologia.	- Antropologia Filosófica
21. Rosângela Fátima da Costa	Mestre em Educação e graduada em Psicologia.	- Psicologia Aplicada a Enfermagem
22. Silvia Regina dos Santos Benitez	Especialista e graduada em Enfermagem.	- Educação em Saúde - Bases Conceituais do SUS
23. Silvana Aparecida Môro	Especialista em Gerência de Unidades Básicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e graduada em Enfermagem.	- Fisiologia Humana I
24. Thaísa Fernanda Queiroz de Souza	Mestre em Promoção da Saúde e graduada em Enfermagem.	- Enfermagem na Saúde da Criança - Enfermagem na Saúde do Recém Nascido

		- Fisiologia II
25. Valéria da Silva Campoi	Especialista em Didática e graduada em Enfermagem.	- Promoção da Saúde
26. Vanessa Dias de Oliveira Justi	Especialista e graduada em Enfermagem.	- Gerenciamento Aplicado a Enfermagem em Saúde Coletiva - Enfermagem na Saúde do Recém Nascido - Enfermagem na Saúde da Criança

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	10	38,5%
Mestres	11	42,3%
Doutores	5	19,2%
Total	26	100%

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;
II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.”

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratórios de Informática	1
Laboratório de Microscopia	1
Laboratório de Ciências Fisiológicas e Microbiologia	1
Laboratório de Anatomia Humana	2
Laboratório de Práticas de Enfermagem	4
Biblioteca	02 bibliotecárias e 05 funcionários

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS		CANDIDATOS		Relação Candidato/Vaga	
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
2017	50	50	28	170	0,56	3,40
2018	50	50	43	189	0,86	3,78
2019	50	50	45	184	0,90	3,68
2020	50	50	26	169	0,52	3,38
2021	50	50	33	227	0,66	4,54

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	MATRICULADOS						Egressos
	Ingressantes		Demais Séries		Total		
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite	
2017	-	43	-	113	-	156	28
2018	-	46	-	117	-	163	25
2019	-	36	-	123	-	159	25
2020	-	39	-	132	-	171	29
2021	-	43	-	136	-	179	32

Matriz Curricular

Semestre	Disciplina	Aulas Teóricas (h/a)	Aulas Práticas em Laboratório (h/a)	Aulas Práticas de Campo (h/a)	Horas
1º	Anatomia Humana I	40	40	-	-
	Biologia Humana I	40	-	-	-
	Bioquímica	60	20	-	-
	Saúde Ambiental	40	-	-	-
	Metodologia da Pesquisa I	40	-	-	-
	História da Enfermagem	80	-	-	-
	Leitura e Produção de Texto	40	-	-	-
	Subtotal	340	60	-	-
2º	Anatomia Humana II	40	40	-	-
	Biologia Humana II	40	-	-	-

	Fisiologia Humana I	40	40	-	-
	Promoção da Saúde	40	-	-	-
	Bases Conceituais do SUS	40	-	-	-
	Psicologia em Saúde	40	-	-	-
	Sociologia	40	-	-	-
	Bioestatística	40	-	-	-
	Matemática Aplicada a Enfermagem	40	-	-	-
	Subtotal	360	-	-	-
3º	Fisiologia Humana II	40	40	-	-
	Farmacologia I	40	-	-	-
	Microbiologia	40	-	-	-
	Processos Patológicos	80	-	-	-
	Fundamentos de Enfermagem I	80	80	-	-
	Ergonomia Aplicada à Enfermagem	40	-	-	-
	Subtotal	320	120	-	-
4º	Farmacologia II	40	-	-	-
	Imunologia	40	-	-	-
	Parasitologia	40	-	-	-
	Antropologia Filosófica	40	-	-	-
	Fundamentos de Enfermagem II	80	-	-	-
	Sistematização da assistência de Enfermagem	80	-	-	-
	Educação em Saúde	40	-	-	-
	Subtotal	360	80	-	-
5º	Epidemiologia	80	-	-	-
	Ética Profissional na Enfermagem	40	-	-	-
	Enfermagem na Saúde Coletiva	80	-	120	-
	Nutrição Aplicada a Enfermagem	40	-	-	-
	Didática Aplicada a Enfermagem	40	-	-	-
	Introdução à Libras	40	-	-	-
	Subtotal	320	-	120	-
6º	Legislação profissional em Enfermagem	40	-	-	-
	Enfermagem na Saúde do Recém Nascido	40	-	40	-
	Enfermagem na Saúde da Criança	40	-	80	-
	Enfermagem na Saúde da Mulher	40	-	40	-
	Enfermagem em Doenças Transmissíveis	40	-	80	-
	Subtotal	200	-	240	-
7º	Enfermagem na Saúde do Adolescente	40	-	40	-
	Enfermagem na Saúde do Idoso	40	-	40	-
	Enfermagem na Saúde do Adulto	80	-	80	-
	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	40	-	80	-
	Subtotal	200	-	240	-
8º	Metodologia da Pesquisa II	40	-	-	-
	Enfermagem em Centro Cirúrgico	40	-	80	-
	Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	40	-	80	-
	Enfermagem em Emergência	40	-	80	-
	Subtotal	160	-	240	-
9º	Trabalho de Conclusão de Curso I	40	-	-	-
	Gerenciamento Aplicado a Enfermagem Hospitalar	120	-	-	-
	Estágio Supervisionado em Hospitalar e Ambulatorial	-	-	-	404
	Subtotal	160	-	-	404
10º	Trabalho de Conclusão de Curso II	40	-	-	-
	Gerenciamento Aplicado a Enfermagem em Saúde Coletiva	120	-	-	-
	Estágio Supervisionado em Rede Básica de Saúde	-	-	-	404
	Subtotal	160	-	-	404
	Atividades Complementares	-	-	-	100
	Subtotal	-	-	-	100

Resumo da Carga Horária		
Componente	Horas/aula	Horas
Disciplinas – Aulas Teóricas	2.580	2.150
Disciplinas – Aulas Práticas em Laboratório	340	283
Disciplinas – Aula Prática de Campo	840	700
Estágio Supervisionado	-	808
Atividades Complementares	-	100
Total	4.041 horas	

O Curso atendeu à Resolução CNE/CES 03/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Enfermagem; à Resolução CNE/CES 04/2009 que define a carga horária mínima de 4000 horas; e à Resolução CNE/CES 03/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 563 a 577.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

“O curso de Enfermagem assume o compromisso com a transformação da realidade social, promoção da saúde considerando a proposta do SUS, buscando formar profissionais tecnicamente competentes e preocupados em garantir os direitos de cidadania da população. A instituição e o curso de Enfermagem mantêm um relacionamento bastante próximo com o município e a secretaria de saúde, desenvolvendo diversas ações de saúde em colaboração com a secretaria. O Curso de Enfermagem foi importante parceiro do município na pandemia da COVID-19 realizando e participando das ações voltadas ao combate da pandemia.”

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

“O Curso de Enfermagem tem como objetivo geral oferecer condições para que o aluno possa aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser um profissional com postura ético-humanitária, consciência crítico-reflexiva de cidadania e competência para a atuação profissional em ações e intervenções de enfermagem voltadas à prevenção de agravos, à promoção, recuperação e reabilitação da saúde em nível individual e coletivo. Já os objetivos específicos são descritos propondo formar enfermeiros com sólida capacitação teórica e prática, comprometidos com a qualidade de vida das pessoas e das comunidades, com espírito solidário e colaborativo criativos, motivados para a produção de novos conhecimentos, com foco na humanização e na segurança do paciente. Foi possível identificar na visita que o Curso de Enfermagem organiza suas ações acadêmicas pautadas nas DCNs vigentes para a formação de Enfermeiros, tem como campos de estágio instituições de saúde que prestam assistência ao município de Santa Fé do Sul tais como: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santa Fé do Sul, Estratégias de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde. Os estudantes também desenvolvem atividades acadêmicas em Laboratórios de Ensino Simulado, o que permite desenvolver diferentes atividades procedimentais para a formação do enfermeiro e assim irem para a prática clínica com conhecimento mais solidificado, o que garante o cumprimento dos objetivos propostos no Curso.”

[...]

“O projeto pedagógico apresentado pelo curso organiza suas disciplinas de forma tradicional, distribuindo suas cargas horárias em 10 semestres. Todos os programas de disciplinas apresentam suas ementas, os conteúdos disciplinares, assim como a bibliografia básica e complementar. Podemos observar que a literatura apresentada é adequada para a formação profissional, porém tanto a bibliografias básica como a complementar apresenta algumas referências que necessitam ser atualizadas.

Constatamos que existe na biblioteca literatura disponível, assim como foi apresentada uma listagem de compra de livros atuais e que favorecerá a atualização da bibliografia.

Também é disponibilizado a plataforma digital “Minha Biblioteca” que garante a atualização das referências. O conjunto das disciplinas estão de acordo com a RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem no seu Art. 6º define os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem.”

[...]

“O projeto pedagógico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Santa Fé do Sul organiza sua proposta de formação pautada nas DCNs nacionais para a formação de Enfermeiros que coloca no seu Art. 4º as competências e habilidades gerais que o curso deve oferecer para a formação profissional.”

[...]

“O Projeto Pedagógico apresentado faz menção à adoção de metodologias ativas: “tem implementado estratégias problematizadoras, metodologias ativas que requerem a participação efetiva dos alunos como sujeitos da própria aprendizagem”. Vale ressaltar que a organização curricular apresentada é totalmente disciplinar o que dificulta a visualização explícita e a descrição de tal metodologia, entretanto não impede, a aplicação e desenvolvimento de ações com metodologias ativas. Durante a visita pudemos constatar que alguns docentes do curso participaram de cursos de capacitação em metodologias ativas, oferecidas pela Instituição e também docentes que ministram aula em outro Curso da mesma instituição que adotam tais metodologias.

Foi referido pela coordenação e também foi dito na reunião com os docentes e discentes que existem algumas iniciativas no sentido de adotar estratégias ativas nas disciplinas, mas ainda de forma incipiente. Foi relatado também que com o advento do ensino remoto, pela pandemia, as disciplinas se reorganizaram para o desenvolvimento de algumas aulas de forma mais ativa. Porém, pudemos observar que estas ações ainda são bastante superficiais. E que seria oportuno e recomendável que tais métodos ativos, quaisquer que sejam os adotados devam estar explicitamente descritos nas propostas metodológicas do Projeto

Político Pedagógico, detalhando assim o “passo a passo” de tais metodologias utilizadas nas diferentes disciplinas.”

[...]

“O Curso de Enfermagem da UNIFUNEC oferece o Estágio Curricular Supervisionado obedecendo às DCNs vigentes para a formação de Enfermeiros que estabelece a carga horária mínima de 20% da carga horária do curso para esta modalidade. É disciplina obrigatória do curso e requisito para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

No 9º termo os estudantes cursam a disciplina de Gerenciamento Aplicado à Enfermagem Hospitalar com 120 horas aula e realizam o Estágio Supervisionado Hospitalar e Ambulatorial – E.S.H.A., com 404 horas. São campos de aprendizagem, a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Santa Fé do Sul, o Hospital de Ilha Solteira – SP, Santa Casa de Aparecida do Taboado - MS, com os quais o UNIFUNEC mantém ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA. No 10º termo cursam a disciplina Gerenciamento Aplicados à Enfermagem em Saúde Coletiva, com 120 horas aula e realizam o Estágio Supervisionado em Rede Básica de Saúde – E.S.R.B.S, com 404 horas. São utilizadas como campos de aprendizagem, as Unidades de Saúde voltadas à Atenção Básica, Estratégias de Saúde da Família nos municípios de Santa Fé do Sul – SP, Ilha Solteira - SP, Jales – SP, Três Fronteiras – SP, Aparecida do Taboado – MS e Paranaíba – MS com os quais o UNIFUNEC já mantém ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA. O estágio supervisionado apresenta as normas descritas, onde é possível observarmos a descrição dos papéis de cada membro envolvido. O estágio curricular supervisionado é desenvolvido pelo aluno com supervisão do docente do curso e com a participação do enfermeiro de serviço.”

[...]

“No Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Enfermagem de Santa Fé do Sul o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente obrigatório da estrutura curricular para a conclusão do curso. O PPC também descreve as normas que o graduando e docentes devem se orientar, tem como objetivo a aproximação com a metodologia científica. Os estudantes são orientados pelos professores do quadro de docentes das Faculdades. O tema do TCC é escolhido segundo as linhas de pesquisa estabelecidas pela IES e cadastradas junto ao núcleo de pesquisa e extensão da instituição.”

[...]

“Atualmente o curso de Enfermagem tem autorização para 100 alunos anuais (50 vagas diurnas e 50 noturnas), o Regime de Matrícula é semestral, a formas de Ingresso são por vestibular e pelo SISU, tendo tempo mínimo de conclusão de curso de 10 semestres e máximo de 16 semestres. A IES não apresenta de forma organizada e sistemática Formas de Acompanhamento dos Egressos. Os documentos mostram que a procura pelo curso diurno não tem existido e o noturno tem se mostrado pequeno nos últimos 5 anos com mostra a relação candidato vaga (2017:0,56, 2018:0,86, 2019:0,9, 2020:0,52 e 2021:0,66). Em relação ao número de estudante matriculados foi possível identificarmos que o número de ingressantes nos últimos 5 anos foi: 2017: 50 estudantes, 2018: 58 estudantes, 2019: 48 estudantes, 2020: 45 estudantes e 2021: 51 estudantes. Já o número de formandos por anos foi: 2017: 28 estudantes, 2018: 25 estudantes, 2019: 25 estudantes, 2020: 29 estudantes e 2021: 32 estudantes. O turno de funcionamento é coerente com as necessidades da população com potencial para o ingresso no curso que é de baixa renda na sua maioria e necessita trabalhar para custear as despesas da formação. O tempo de conclusão é adequado para a formação e encontra-se de acordo com a legislação vigente.”

[...]

“O PPC descreve que a prática da avaliação deve constituir-se em um ato dinâmico, com natureza processual, ocorrendo de modo co-participativo, onde professor e aluno, através da implementação do diálogo e da interação respeitosa, cada qual assumindo seu papel, comprometem-se com a construção do conhecimento e com a formação de um profissional. Ainda segundo o PPC a IES rechaça a adoção da avaliação como forma de exercício do poder, recaindo sua ênfase sobre o ensino e a aprendizagem significativa. A avaliação ocorre a partir da observação dos participantes realizadas pelos docentes/supervisores, direcionados ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e atitudinais de cada discente, confecção de portfólio, auto avaliação, provas de conhecimento cognitivo. O Curso de Enfermagem apresenta na avaliação do processo ensino-aprendizagem como um instrumento fundamental, devendo ser realizado de forma contínua e cumulativa buscando avaliar os aspectos qualitativos e quantitativos ao longo do período escolar e de forma terminativa através das eventuais avaliações finais. Está descrito no Regimento Unificado do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, em seu Título V, Capítulo IV dos artigos 94 à 106 a qual determina formalmente, a aplicação semestral de provas teóricas e nota-média para aprovação 7,0 (sete) e frequência igual ou superior 75% (setenta e cinco por cento). As provas são aplicadas mediante calendário escolar, assim como os períodos de 2ª época, os quais permitem ao aluno a possibilidade de recuperação em caso de nota-média abaixo de 7,0 (sete). O aluno será aprovado em todas as disciplinas com média igual ou superior a 7.0 (sete) ou média 5,0 (cinco) no exame geral ou exame de segunda época. Na reunião com os discentes foi possível observar na fala e discussão com os mesmos que existe a preocupação do Curso em realizar as avaliações valorizando os aspectos afetivos, cognitivos e psicomotores, assim como a realização de avaliações formativas e somativas.”

[...]

“Segundo os documentos apresentados e a constatação nas reuniões com o corpo docente e discente, foi possível observarmos que a formação acadêmica proposta pela IES valoriza as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foi apresentado durante a visita que os estudantes realizaram a apresentação de diversos trabalhos em congressos, assim como os estudantes publicaram seus trabalhos em revista

nacionais. A IES de acordo com a fala dos alunos também incentivam financeiramente o transporte e estadia para os alunos quando vão participar de congressos fora da cidade. A IES e o curso também incentivam a participação dos estudantes em atividades culturais como apresentação de peças teatrais como: A origem da Enfermagem, Precursores a Enfermagem moderna, etc. Os estudantes também são estimulados a participarem de atividades como gincanas, sessões de vídeos relacionados a profissão. Também é oferecido pela instituição a possibilidade dos estudantes realizarem visitas técnicas em locais como: Visita aos CAPS II e CAPS AD e Hospital Psiquiátrico Mahatma Gandhi, Visita à Apae de Ilha Solteira, Visita no Hospital de Ilha Solteira-SP, Visita no Lar Madre Paulina - Santa Fé do Sul – SP, Visita na Hemodiálise do Hospital de Ilha Solteira, Visita ao Luxo do Lixo do Município de Santa Fé do Sul, Visita ao Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Meio Ambiente (SAAE) do Município de Santa Fé do Sul, entre outras. Também é oferecido aos estudantes jornadas, congressos, simpósios e conferências como: XI semana acadêmica de enfermagem da FUNEC, enfermagem na doação, captação e transplante de órgãos, liderança em enfermagem, XII semana acadêmica de enfermagem da FUNEC, simulação realística de atendimento pré-hospitalar em parceria com o corpo de bombeiros, polícia militar e guarda municipal de Santa Fé do Sul, 1º Encontro Integrado de Saúde Mental e Fórum Permanente de Saúde Mental, 1º Congresso Multidisciplinar da UNIFUNEC de 13 a 16/08/2019 “XIV Semana Acadêmica de Enfermagem”, 1º Congresso Internacional de Ciências da Saúde, entre outros. Os estudantes também têm a oportunidade de participarem das ações de saúde desenvolvidas junto ao município como: programa saúde na estrada, ações desenvolvidas com moradores da residência terapêutica, programa saúde na escola, missão humanitária, participação em diversos eventos comunitários, enfrentamento e combate à covid-19, intensificação de teste de covid-19, com participação efetiva nas campanhas de vacinação sobretudo nas campanhas de vacinação do Covid 19, entre outros. A IES também desenvolve diversos projetos de educação, de educação em saúde voltados para a comunidade como: residência terapêutica - promovendo dignidade, programa saúde na escola –PSE acompanhamento do desenvolvimento e crescimento em pré-escolares, promoção da saúde do adolescente: educação em saúde em escolas municipais e projeto renascer, envelhecer saudável: atuação da enfermagem no acompanhamento de idosos institucionalizados, etc. A IES e o Curso de Enfermagem mostram-se inseridos na comunidade do município de Santa Fé do Sul e os programas oferecidos mostram possibilidades efetivas junto ao processo ensino aprendizagem na formação do enfermeiro, assim como possibilidades de aprendizagem que envolvem a responsabilidade social como potencial de transformação e melhora da saúde da população.”

[...]

“Os documentos apresentados não fazem referência a avaliações externas realizadas no curso. As avaliações referidas nas reuniões com docentes e coordenadora constatou-se que as avaliações do curso são o Enade e a avaliação de renovação de reconhecimento quando necessário. No último Enade o curso recebeu nota 2 e após esta avaliação o curso está discutindo e avaliando quais as possíveis explicações para este resultado.”

[...]

“A UNIFUNEC e o Curso de Enfermagem mantêm uma relação positiva junto às Secretarias Municipais de Saúde dos municípios de Santa Fé do Sul – SP e Ilha Solteira – SP firmado a partir de ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA. Estes acordos possibilitam o desenvolvimento de aulas práticas de Enfermagem na Saúde Coletiva.

Também possibilita a inserção dos graduandos do Curso de Enfermagem do UNIFUNEC nas ações assistenciais voltadas à saúde da população desses municípios.

O acordo favorece que a IES e o curso participem da implantação, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de um Projeto de Atuação de Assistência de Enfermagem à Comunidade, voltado à Imunização do Trabalhador e a criação do projeto na Saúde Rural. Na reunião com docentes e discentes foi possível identificarmos pelos relatos que existe uma proximidade do curso e as secretarias dos municípios de Santa Fé e Ilha Solteira, relação esta que facilita o desenvolvimento dos estágios e práticas necessárias para o desenvolvimento do curso.”

[...]

“Na reunião com o corpo docente identificamos que a alocação do docente mantém coerência com a formação acadêmica, proporcionando que a disciplina seja ministrada por professor com afinidade e formação para seu desenvolvimento. A coordenação do curso é realizada pela Profª. Me. Elena Carla Batista Mendes, que tem a Titulação de Especialista em Programa de Saúde da Família; Pediatria e Mestre em Ciências Ambientais e Doutoranda em Ciências da Saúde. A coordenadora tem carga horária de 40 horas semanais e dedica 30 horas exclusivamente à coordenação. Atualmente está em processo de ingresso no doutorado, cursando disciplinas como aluna especial.

Durante as reuniões observou-se que a coordenação do curso possui liderança entre os alunos e docentes. Os problemas que surgem são resolvidos pela coordenação com precisão e agilidade.”

[...]

“O NDE foi normatizado pela resolução Nº 01 de 17 de junho de 2010 e tem como atribuição acadêmica o acompanhamento e consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. A UNIFUNEC por meio da Portaria Nº 94, de 04 de junho de 2019 instituiu o NDE do Curso de Enfermagem e nomeou 05 docentes para sua constituição. Sendo 04 mestres e 01 especialista, tendo a coordenação da Profa. Elena que é contratada em tempo integral, portanto estando de acordo com a resolução que institui o NDE. O núcleo da UNIFUNEC realizou oficialmente 03 reuniões com atas desde sua criação, mas segundo os membros durante a reunião com a comissão de especialistas as reuniões são frequentes e o NDE teve um

papel decisivo na formulação da nova grade horária. Segundo a coordenadora durante o período da pandemia o NDE foi atuante, buscando alternativas para a continuidade das atividades.”

Sobre a Infraestrutura, relatam:

“Foi possível identificarmos que a estrutura da IES para o curso é adequada, com corredores amplos, oferecem condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, as salas são iluminadas e climatizadas. Os laboratórios são amplos e equipados para o desenvolvimento das atividades propostas, oferecem regras de funcionamento, porém não estão em local visível. A sala de coordenação é adequada ao desenvolvimento das atividades de coordenação, com mesa, cadeira e computador.

A IES oferece em seus laboratórios de informática acesso à internet e também é oferecido WIFI de boa qualidade em todas as estruturas utilizadas pelo curso. Vale ressaltar que para o corpo docente existe um sistema WIFI separado dos estudantes com maior velocidade. Segundo os discentes e docentes a internet disponibilizada é adequada para as necessidades. A IES ainda oferece uma sala para os professores, com mesas amplas, sala de conforto, computadores e climatizada.”

Sobre a Biblioteca:

“Durante a visita foi possível constatar que a Biblioteca está instalada um espaço físico adequado, amplo, com iluminação e climatizado. Possui acomodação para o acervo e frequentadores com diversas mesas de estudo, 7 salas estudo em grupo. Disponibiliza 10 Notebooks e 6 computadores para consulta do acervo. A biblioteca tem 7 funcionários, 4 bolsistas e duas bibliotecárias, com horário de funcionamento de segunda a sábado, das 7h30min às 22h30min. O acervo da Biblioteca é de 30.000 volumes de obras avulsas, 431 títulos de periódicos, 13.873 fascículos e 12.519 artigos de periódicos indexados no sistema da Biblioteca. Também oferece a biblioteca virtual ‘Minha Biblioteca’ que é formado pelas 12 das principais editoras de livros acadêmicos do Brasil. Em relação aos periódicos, a biblioteca oferece diversos artigos e revistas específicos de Enfermagem, assim como disponibiliza acesso às revistas free.

Portanto após as reuniões com o corpo docente, bibliotecárias e estudantes a leitura dos documentos institucionais, e visita ao local, foi possível identificar que a biblioteca tem condições para o desenvolvimento das atividades da proposta curricular do curso de enfermagem apresentado.”

Avaliação da Adequação da Quantidade e Formação de Funcionários Administrativos:

“Na reunião com os funcionários técnico administrativo foi discutido sobre as condições de trabalho que a instituição oferece e os funcionários foram unânimes em apontar a adequação e a satisfação de se trabalhar na UNIFUNECE. Foi apontado que a IES é uma empresa que proporciona um ambiente de trabalho amistoso e que favorece o desenvolvimento das pessoas. Foi relatado que existe uma defasagem no número de funcionário, porém existe a compreensão das dificuldades em se realizar os concursos para a contratação, apesar disso apontaram que é possível desenvolver as ações proposta pela IES. Foi colocado também a necessidade de contratação de pessoas para desenvolverem funções novas que surgiram nos últimos anos e citam como exemplo a função de editor de revista e registro de diplomas. Importante observar que boa parte dos técnicos administrativos que estavam na reunião estão na instituição há mais de 10 anos de atuação. Os funcionários também apontaram a existência de um plano de carreira institucional que estimula o crescimento e desenvolvimento deles.”

Recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

“Na última visita da comissão de especialistas realizada em 2016 foi sinalizado a necessidade de investimentos para implementar os laboratórios de enfermagem com aparelhos modernos de simulação; foi indicado também a necessidade a climatização das salas de aulas, e de melhorias nos mobiliários tais como carteiras, aparelhos de multimídias e dos laboratórios e o incentivo da IES para que os docentes pudessem se capacitar para o exercício da docência. Pudemos observar na visita junto às dependências da Instituição e durante as reuniões com funcionários, docentes e alunos que, todas as recomendações solicitadas no último parecer foram atendidas, os laboratórios foram reestruturados com melhora da estrutura física, aquisição de materiais, de bonecos de simulação realística e diversos equipamentos para simulação para o desenvolvimento da prática de enfermagem. Houve a climatização por meio da Instalações de Ar-condicionado nas salas de aula, laboratórios e anfiteatro. Houve aquisição de mobiliários e carteiras estofadas. Diversos docentes estão inseridos em programas de pós-graduação stricto sensu.”

Ao final, a Comissão tece as seguintes Considerações:

“Durante a visita in loco foi possível constatar que o Curso de Enfermagem está organizado e atende às recomendações que contam nas DCNs vigentes no país, a proposta da nova grade curricular apresentada mostra-se adequada para a realidade da formação do profissional enfermeiro. A estrutura física organiza-se de forma que os estudantes, docentes e técnicos-administrativos tenham um ambiente adequado e seguro para o desenvolvimento de suas atribuições. O Curso de Enfermagem tem se mostrado relevante para a cidade de Santa Fé do Sul e região, uma vez que, encontra-se inserido em diversas ações de saúde de saúde e de educação e informação no município e algumas ações também são desenvolvidas na região. O corpo docente, vem atuando nas disciplinas, já há algum tempo, em sua maioria e apesar de capacitado está se qualificando em cursos de mestrado e doutorado. Houve grande investimento na estrutura física e de laboratórios de simulação, nos últimos dois anos, além de investimentos em aparelhagens para adaptação do ensino remoto. Porém a comissão de especialistas indica a necessidade de:

- maior participação do discentes nos órgãos colegiados e decisórios;
- contratação de um gestor que possa atender aos Laboratórios de Simulação, visando o gerenciamento, organização e atividades de ensino que envolvem os procedimentos técnicos de enfermagem;
- Descrever no PPC a formalização do núcleo docente estruturante, como sua composição, portaria de nomeação, função, periodicidade de reuniões, registro em ata das reuniões realizadas etc;
- Descrever no PPC as ações realizadas com metodologias ativas no desenvolvimento das aulas, qual método é adotado, como ele se desenvolve, etc;
- Atualização das titulações no plano de carreira que já existe;
- Estabelecimento da descrição de novas funções que surgiram ao longo dos últimos anos (editor de revista, por exemplo) e a contratação destes profissionais;
- atualizar as referências bibliográficas básica e complementar.”

Manifestação Final dos Especialistas

“Após a realização da leitura cuidadosa de toda a documentação enviada e da visita realizada de forma presencial, a comissão de especialistas indica a renovação de reconhecimento do curso, por entender que apesar de observarmos algumas fragilidades a organização atual em que o Curso de Enfermagem está fundamentado, o mesmo é capaz de formar profissionais enfermeiros conforme perfil descrito no PPC.”

Considerações Finais

O Curso apresenta condições gerais satisfatórias para a renovação de reconhecimento, atendendo à Resolução CNE/CES 03/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, com proposta da nova grade curricular adequada para a realidade da formação do profissional enfermeiro. Observa-se aderência dos docentes à disciplina ministrada, de maneira coerente com a formação acadêmica.

A estrutura física proporciona um ambiente adequado e seguro aos estudantes, docentes e técnicos-administrativos para a realização de suas atividades. Houve grande investimento na estrutura física e de laboratórios de simulação, nos últimos dois anos, além de investimentos em aparelhagens para adaptação do ensino remoto. Neste sentido, registra-se o atendimento de todas as recomendações realizadas em 2016, no último parecer de renovação do curso.

A Instituição implementa várias ações ligadas à saúde e educação, constituindo-se o Curso de Enfermagem, relevante para a cidade de Santa Fé do Sul e Região.

Entretanto, nas análises para efeitos de emissão do prazo de reconhecimento, esta Relatoria destaca que no último Enade, o Curso recebeu nota 2, fato este que passa por discussão interna a fim de se identificar as possíveis explicações para este resultado, sendo que os documentos apresentados não fazem nenhuma referência às avaliações. Outrossim, registram-se recomendações dos Especialistas, relativas às situações de investimento, outras de atualização do PPC, e outras ainda de incorporação de práticas de gestão, quais sejam: - maior participação do discentes nos órgãos colegiados e decisórios; - contratação de um gestor que possa atender aos Laboratórios de Simulação, visando o gerenciamento, organização e atividades de ensino que envolvem os procedimentos técnicos de enfermagem; Descrição no PPC de ações realizadas com metodologias ativas no desenvolvimento das aulas, - Atualização das titulações no plano de carreira já existente; - Estabelecimento da descrição de novas funções que surgiram ao longo dos últimos anos (editor de revista, por exemplo) e a contratação destes profissionais; - atualização das referências bibliográficas básica e complementar.

Desta forma, em que pese as boas condições gerais de oferecimento do Curso, há pontos que devem ser observados com atenção por este Colegiado, que no entender desta Relatoria, inviabilizam a renovação de reconhecimento pelo prazo máximo.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Enfermagem, do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, pelo prazo de três anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas, como oportunidade de melhoria para o próximo ciclo avaliativo.

2.3 Recomenda-se observar o perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais que pressupõe a formação generalista, para atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, o que exige boa integração com o Sistema de Saúde local.

2.4 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.5 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

2.6 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 11 de julho de 2022.

a) Consª Nina Ranieri
Relatora

a) Consª Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto das Relatorias.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, José Adinan Ortolan, Roque Theophilo Junior, Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 10 de agosto de 2022.

a) Cons. Roque Theophilo Junior
Vice-Presidente no exercício da Presidência

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto das Relatorias.

Sala “Carlos Pasquale”, em 17 de agosto de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 293/2022	-	Publicado no DOE em 18/08/2022	-	Seção I	-	Página 22
Res. Seduc de 05/09/2022	-	Publicada no DOE em 06/09/2022	-	Seção I	-	Página 36
Portaria CEE-GP 397/2022	-	Publicada no DOE em 07/09/2022	-	Seção I	-	Página 29